

DECLARAÇÃO ISKCON

Alguns teóricos da conspiração estão alegando que o acharya-fundador da Sociedade Internacional para a Consciência de Krishna (ISKCON) abandonou o corpo em 14 de novembro de 1977, devido ao envenenamento intencional pelas mãos de seus próprios discípulos.

A Comissão do Corpo Governamental (GBC) da Sociedade Internacional para a Consciência de Krishna (ISKCON) considera esta acusação absurda e ofensiva. Com base no depoimento considerável de pessoas presentes no momento, e em seu estudo interno preliminar, o GBC está convencido de que não existiu nenhuma intenção maléfica de qualquer natureza contra Srila Prabhupada naquela época. O GBC está convicto de que a passagem de Srila Prabhupada se deu inteiramente por causas naturais, como seus próprios médicos diagnosticaram.

Algumas pessoas alegaram que ouviram a palavra "veneno" sendo sussurrada em uma fita que teria sido gravada no quarto de Srila Prabhupada. Muitos outros, porém, ouvem os mesmos sussurros e os consideram indecifráveis. **Em outras palavras, pode-se ouvir em um sussurro quase qualquer coisa que se escolher.**

No entanto, algumas pessoas ainda estão empenhadas em propagar a teoria falsa e maliciosa de que alguns dos próprios discípulos de Prabhupada conspiraram para envenená-lo.

Para refutar essa acusação até que não reste nenhum resquício de dúvida, o GBC levou a fita original a alguns especialistas forenses independentes para ser analisada em pormenores. O objetivo é colocar definitivamente um ponto final a essas teorias maléficas sobre a passagem de Srila Prabhupada.

De acordo com Balavanta dasa, chefe de investigação independente, "relatórios iniciais de dois dos laboratórios forenses - ambos os quais utilizaram equipamentos mais sofisticados do que qualquer outro anteriormente aplicado - não encontraram a palavra "veneno" na gravação e não oferecem provas que sirvam para alegar qualquer irregularidade. "Está claro agora para o GBC que as alegações dos conspiradores são um alarme falso".

O GBC está confiante de que o relatório forense final irá confirmar esses achados preliminares.

O investigador independente continuará a reconstrução profunda dos últimos dias de Prabhupada, que será um valioso documento histórico no seu próprio direito. Ele espera que isto esteja disponível por volta de fevereiro de 1998.